

NELSON
CADENA

correio24horas.com.br/24h/nelsoncadena

40 ANOS
DO AXÉ. NA
LEITURA DE UM
ANALFABESTA

Como não entendo nada de música, analfabesta na matéria – não distingo a diferença entre o Let It Be dos Beatles e Garçon de Reginaldo Rossi – e aqui confesso um de meus pecadinhos: dormi o concerto inteiro de Ravi Shankar em Bogotá (acordei com os aplausos), me dou à ousadia de escrever sobre os 40 anos do Axé Music. Qualquer besteira que eu disser creditem à minha condição de analfabesta aqui referida.

Se o Axé tem data de nascimento, certamente que não é 1985. Isso é invenção da mídia, ainda bem. A mídia sempre acerta. Não fosse isso, um ajuste para construir narrativas, nada se comemorava. A data de 1985 é referência do estouro da música Fricote, faixa do disco Magia de Luiz Caldas – gravado na WR de Wesley Rangel – um dos pais do Axé. E o mais celebrado. Mas, como sou um cara atento aos detalhes, me incomoda não saber quem foi a mãe? E qual o período de gestação? Nove meses é o tempo dos humanos, cujo relógio biológico é diferente do relógio da história.

Quando a cegonha aportou na Bahia para trazer pendurado no bico, embaladinho na trouxa, o menino Fricote, sabe Deus em que bandas esse anjo, andou. Dizem que por Periperi, Pero Vaz, Tororó, Garcia, Praça da Piedade e Estrada Velha do Aeroporto, dentre outras. E antes teria pousado na Caetanave e no Trio dos Novos Baianos e foi vista na capota da Fôbica de Dodô & Osmar e bem antes no Corso de Caymmi, abordo o conjunto Três e Meio. O bebê nascido em 1985 engatinhou pelas ruas do Pelô, Plataforma e pelos ghettos e becos e já menino e abusado subiu no trio elétrico e se exibiu no Chacrinha.

E, adolescente conquistou o Brasil, nos carnavais fora de época de outros Estados e do interior da Bahia e foi se exibir na Itália e Portugal. "A axé music movimentou Salvador, deu uma ensolarada", contou o jornalista Hagamenon Brito, autor do termo, inicialmente pejorativo, fina ironia, rejeitado pelos carnavalescos, anos depois valorizado e popularizado pela mídia. E axé ficou e se consolidou e se atualizou sem perder as suas origens. E a mesma mídia que babava o axé passou a jogar pedras e, com o surgimento das redes sociais, a dar caneladas. Faz parte.

Nem por isso o axé foi esquecido, reviverá no Carnaval deste ano os seus dias de glória. Destacando seus principais protagonistas e esquecendo alguns, as sacanagens de sempre. E no ano próximo, se não estiver na Avenida com o brilho dos anos 90, continuará eternizado na Cidade da Música, na sua essência afro-brasileira e afro-latina, baianíssima, e reagendado e atualizado nos Fortais e similares, pelo Brasil afora.

Mas se o Axé tem um paião, primos e primas, sobrinhos e sobrinhas, cadê a mãe? A Mama África deve ser a mãezona. Ancestralidade que veio nos navios negreiros, na rota do Benin-Cabo Verde, New Orleans, Havana, Kingston, Cartagena, Salvador; aqui, na Roma Negra, o axé estreou com a ginga do lundu de umbigada. Séculos depois a cegonha voava distraída por estas pragas quando enxergou na Praça do Tubo uma linda negra de cabelo duro. Chegou junto, uma trouxa no bico, não ia perder uma oportunidade dessas.

Nem por isso o axé foi esquecido, reviverá no Carnaval deste ano os seus dias de glória. Destacando seus principais protagonistas e esquecendo alguns, as sacanagens de sempre

Nelson Cadena é publicitário e jornalista, escreve às quintas-feiras

Familiares protestam pela
terceira vez por jovem morto

CRIME Os familiares de Yure Almeida se reuniram na Avenida Vasco da Gama ontem (29) para protestar pela terceira vez a morte do jovem de 28 anos. O rapaz morreu na terça-feira (28) por violência policial, conforme aponta a família. A Polícia Militar nega a acusa-

ção e afirma que ele morreu em uma troca de tiros.

A manifestação de ontem ocorreu após o sepultamento do jovem no Cemitério Quinta dos Lázaros. Segundo a Transalvador, a PM impossibilitou os protestantes de interditarem a via.

Segundo as informações

de moradores, Yure não teria envolvimento com o crime. Eles acusam os PMs de agir com violência injustificada. Procurada, a PM disse que policiais da Rondesp Atlântico atuavam no Acupe de Brotas, quando foram surpreendidos por um grupo armado.

REPRODUÇÃO



Familiares de Yure Almeida protestaram na Vasco da Gama e acusam polícia de violência injustificada

Acidente deixa seis mortos no nordeste da Bahia

TRAGÉDIA Um acidente envolvendo uma carreta bitrem e dois carros deixou seis pessoas mortas em An- tas, no nordeste baiano, ontem (29). Segundo a TV Bahia, após a colisão, o motorista da carreta fugiu do local. Ainda não se sabe o que causou o acidente.

No Km 122 da BR-110, a carreta, que seguia sentido Paulo Afonso, se chocou com os dois veículos, que

vinham na direção contrária. O motorista e o passageiro de um dos carros morreram, enquanto o outro automóvel, que estava com cinco pessoas, teve quatro mortos, incluindo três

Entre os mortos, há três crianças; uma sétima vítima ficou gravemente ferida

crianças. A sétima vítima ficou gravemente ferida. Não foram divulgados mais detalhes sobre o estado de saúde dela.

Neste mês, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou 289 acidentes em rodovias que cortam o estado, contabilizando 403 feridos e 35 mortos. No mesmo período do ano passado, a Bahia teve 320 acidentes, com 429 feridos e 90 mortos.

FORAGIDO USA
DISFARCE, MAS É
PRESO EM JAGUARIBE

RECONHECIMENTO Um foragido da Justiça por estupro de vulnerável foi localizado pelo Sistema de Reconhecimento Facial da Secretaria de Segurança Pública da Bahia (SSP), mesmo usando peruca. O homem, flagrado na cidade de Jaguaribe, passou por audiência de custódia ontem (29) e teve a prisão convertida para preventiva.

Inserido no Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o procurado foi encontrado durante a Festa dos Navegantes. A Plataforma de Observação Elevada (POE) da SSP indicou a presença do foragido da Justiça. Equipes da Polícia Militar apresentaram o homem na Delegacia de Jaguaribe.

PLANO INCLINADO
GONÇALVES
VOLTÀ A OPERAR

TRANSPORTE Após passar por manutenção, a operação do Plano Inclinado Gonçalves foi retomada na manhã de ontem (29). O serviço foi interrompido para a substituição de uma peça responsável pelo deslocamento dos bondes, que apresentou defeito durante uma verificação preventiva. O equipamento funciona de forma gratuita de segunda a sexta-feira, das 6h30 às 18h, aos sábados das 7h às 18h, e aos domingos e feriados, das 9h às 15h.

O modal é responsável por fazer a ligação entre o Comércio e Pelourinho. Durante a semana passada, o Plano teve funcionamento interrompido para manutenção, para recuperação de uma peça que apresentou problema.

HOMEM INVADE CASA
DA EX E MATA ATUAL
NAMORADO DELA

HOMICÍDIO Um homem foi morto na madrugada de ontem (29), na cidade de Dias d'Ávila, na Região Metropolitana de Salvador (RMS), depois de ser perseguido e baleado pelo ex-marido da sua companheira. O suspeito não foi preso e está sendo procurado. O crime aconteceu por volta das 4h na Travessa Pantanal, no bairro da Concórdia.

Segundo as informações, a casa é de uma mulher que estava dormindo no local com o namorado quando o ex-marido, armado, invadiu a casa. O atual namorado ainda tentou fugir pulando o muro, mas foi alcançado e baleado. Ele morreu no local. A mulher não foi ferida. O caso deve ser investigado pela Polícia Civil.